

DA SOBREVIVÊNCIA DA ALMA À IMORTALIDADE DA ALMA

1. HOMERO, *Ilíada*, XXIII, 99-103

Tendo assim falado, [Aquiles] estendeu os braços [para a imagem do amigo], mas nada agarrou.
Como o fumo, a alma partira para debaixo da terra,
soltando um pequeno grito. Ergueu-se Aquiles de um salto,
bateu com as mãos uma na outra, e proferiu estas lamentações:
“Ah! É então verdade que existe na mansão do Hades
uma alma e uma imagem, que não tem, contudo, espírito algum!
Toda a noite a alma do miserando Pátroclo esteve comigo,
a gemer e a lamentar-se e a fazer-me recomendações!
Maravilha é a aparência que tinha com o próprio!”

2. EMPÉDOCLES, *Purificações*, fr. 115

Há um oráculo da Necessidade, dos deuses decreto vetusto,
venerando, e selado com vastos juramentos:
quando algum destes *daimones*, a quem cabe uma vida mais longa,
poluiu as mãos no crime, de forma pecaminosa,
e seguiu a contenda, jurando em falso,
Deve andar errante três miríades de períodos, longe dos bem-aventurados,
nascendo durante esse tempo em toda a casta de formas mortais,
que mudam de um para outro dos penosos caminhos da vida. (...)
(...) Desse número sou eu também agora, exilado, vagabundo dos deuses,
por ter confiado na luta insensata.

3. HERÓDOTO, II, 123

Os Egípcios foram também os primeiros a ter enunciado a doutrina segundo a qual a alma do homem é imortal e, quando o corpo perece, entra num outro animal que esteja a nascer e, após percorrer todos os seres da terra, do mar e do ar, entra de novo no corpo de um homem que esteja a nascer (...). Há gregos que professaram esta doutrina como se lhes pertencesse; sei os seus nomes, mas não os escrevo.

4. PORFÍRIO, *Vida de Pitágoras*, 19

No entanto, o que se segue tornou-se conhecido de todos: primeiro, que ele sustenta que a alma é imortal; em seguida, que ela se transforma noutras espécies de seres vivos; e ainda que os acontecimentos recorrem em certos ciclos, e que nada é jamais inteiramente novo; e finalmente, que todas as coisas vivas deveriam ser consideradas afins. Pitágoras parece ter sido o primeiro a trazer essas crenças para a Grécia.